
100 DIAS DE MANDATO

RELATÓRIO

2025/26



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Mensagem do Presidente

100 dias a trabalhar por Guimarães

Guimarães é uma cidade de identidade forte, de gente exigente, inspiradora e profundamente comprometida com o seu território. Assumir a responsabilidade de liderar este concelho é, por isso, uma honra imensa, mas também um compromisso sério com o presente e com o futuro dos Vimaraneses.

Os primeiros 100 dias deste mandato foram vividos com determinação, intensidade, trabalho, sentido de missão e proximidade, com as pessoas, as instituições, as freguesias, os trabalhadores do Município, as empresas municipais e todos aqueles que, diariamente, constroem Guimarães.

Sabemos que 100 dias não resolvem todos os desafios. Mas são suficientes para definir um rumo claro, uma forma de estar e uma atitude perante a governação. Mais transparência, mais planeamento, mais ação, trabalho, proximidade no terreno, decisões responsáveis e foco nas pessoas. Neste curto período, avançámos com medidas concretas, honramos compromissos, desbloqueámos projetos estruturantes e lançámos as bases para um concelho mais coeso, mais sustentável e mais justo.

Foram 100 dias de escuta, diálogo e ação. Foram 100 dias a resolver problemas, a apoiar quem precisa e a preparar o futuro.

Nada do que foi feito teria sido possível sem o empenho dos trabalhadores municipais, a colaboração das instituições e a confiança dos Vimaraneses. A todos, deixo uma palavra de reconhecimento e gratidão.

Guimarães sempre foi um território de coragem e de futuro. É com essa mesma coragem que continuaremos a governar, com ambição, proximidade e a certeza de que servir Guimarães é fazer o melhor pela sua gente.

Este é apenas o começo. Seguimos juntos por Guimarães a construir um concelho com futuro.

Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Ricardo Araújo



Os 20 principais momentos dos primeiros 100 dias

1.



Guimarães abre um ciclo de futuro

Ricardo Araújo tomou posse como Presidente da Câmara Municipal para o mandato 2025/2029, em 25 de outubro de 2025.

No início de um novo capítulo na história de Guimarães, Ricardo Araújo assumiu, com sentido de missão e responsabilidade, a liderança da autarquia para o mandato 2025/2029, prometendo proximidade, inovação e ação decidida ao serviço dos vimaranenses.

2.



Transparência reforçada na governação municipal

Reuniões da Câmara Municipal de Guimarães passam a ser transmitidas online.

Promovendo uma administração aberta e acessível, a Câmara Municipal implementou a transmissão online das reuniões municipais, permitindo que todos os cidadãos acompanhem as decisões em tempo real e reforçando a confiança na governação.

3.

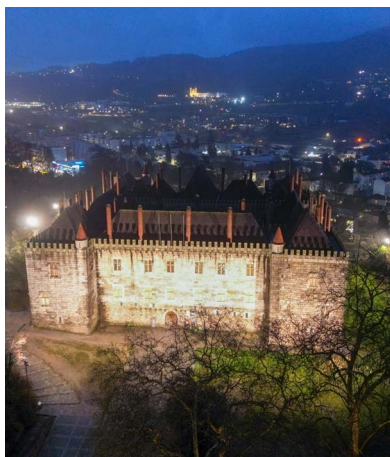


Município e Universidade do Minho criam o DONE Lab – Centro de Inovação Tecnológica

Ricardo Araújo reafirma o compromisso de “fazer do Berço da Nação o berço da inovação”.

Com a assinatura de um memorando de entendimento com a Universidade do Minho e parceiros empresariais, foi lançada a DONE Lab, um centro de inovação tecnológica que aproxima investigação científica, desenvolvimento industrial e criação de soluções avançadas com impacto real no tecido empresarial local e regional.

4.



Município reforça iluminação em ruas e monumentos

O Município reforçou o número de luminárias, a intensidade e prolongou o horário noturno.

Com uma aposta na segurança e na visibilidade urbana, a autarquia aumentou a iluminação pública em áreas estratégicas da cidade e em monumentos, elevando o conforto noturno, a segurança rodoviária e a vivência urbana ao entardecer, estando em curso um plano para alargar a dimensão da intervenção.

5.



Guimarães foi a capital do turismo mundial

World Tourism Film Awards realizaram-se pela primeira vez em Portugal.

Guimarães acolheu a 37.^a edição dos *World Tourism Film Awards*, a maior distinção internacional do turismo audiovisual, pela primeira vez em solo português, reunindo criadores, destinos e especialistas de todo o mundo e reforçando a posição da cidade no mapa global do turismo e da criatividade internacionais.

6.



Guimarães acolheu cerimónia das PME Excelência 2024

Ricardo Araújo e Luís Montenegro destacaram o papel das PME na criação de emprego qualificado e no fortalecimento da economia.

No Multiusos, quase 4.000 PME de todo o país foram reconhecidas com o estatuto de Excelência, num evento que destacou o papel central das pequenas e médias empresas como motores de emprego qualificado e de desenvolvimento económico sustentável, com a presença do Primeiro-Ministro e do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

7.



Requalificação de Unidades de Saúde Familiar no concelho

Investimento de mais de 6 milhões de euros nas Unidades de Saúde Familiar de Ronfe, Amorosa, Serzedelo, Urgezes e Pevidém.

Fortalecendo o atendimento em saúde primária, o Município lançou e assegurou investimentos significativos na requalificação das Unidades de Saúde Familiar, melhorando instalações, acessos e capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos.

8.



Guimarães avança com novo Campus da Justiça e manutenção do Palácio da Justiça

Acordo garantido entre o Município e o IGFEJ, com o apoio da Secretária de Estado da Justiça, Ana Luísa Machado.

Com o apoio decisivo da tutela, foram lançadas as bases para a construção de um novo Campus da Justiça e para o reforço da manutenção do Palácio da Justiça, modernizando infraestruturas essenciais ao sistema judicial local.

9.



Aprovado o Plano e Orçamento para 2026

Habituação, mobilidade, educação e saúde são áreas prioritárias.

O Plano e Orçamento Municipal para 2026 foi aprovado em tempo recorde, orientado para investimentos robustos em áreas-chave como habitação, mobilidade sustentável, educação e saúde, refletindo uma estratégia equilibrada entre rigor financeiro e resposta às necessidades dos cidadãos.

10.



Capital Verde Europeia: um compromisso que projeta Guimarães no futuro

Mais de 150 eventos ao longo de 2026 colocam Guimarães no centro do debate europeu sobre sustentabilidade.

Com a designação de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, o Município prepara uma programação alargada de eventos, debates e iniciativas que colocam a cidade no centro da reflexão europeia sobre sustentabilidade urbana e ambiental.

11.



Apresentação pública do estudo do MetroBus Guimarães-Taipas (1.ª fase)

Sessão contou com a presença do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

O estudo preliminar do sistema de transporte coletivo MetroBus entre Guimarães e Caldas das Taipas foi apresentado publicamente, marcando um passo decisivo para uma mobilidade mais eficiente e sustentável no concelho.

12.



Revisão do PDM – reapreciação das reclamações

Aumento da disponibilidade de solo para habitação e implantação industrial.

A revisão do Plano Diretor Municipal foi colocada em marcha, permitindo aumentar a disponibilidade de solo para habitação e zonas industriais, alinhando o desenvolvimento urbano com as necessidades de crescimento residencial e económico.

13.

14.

15.



Presidência Aberta

Mais de 300 audiências e mais de 100 visitas institucionais no terreno.

Num modelo de proximidade, o Presidente da Câmara Municipal promoveu centenas de audiências e visitas institucionais em todo o concelho, reforçando o diálogo com freguesias, instituições e cidadãos.



900 anos de São Mamede: Guimarães propõe feriado nacional a 24 de junho

Visita do Presidente da Assembleia da República reforça a dimensão nacional das comemorações.

No âmbito das celebrações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, Guimarães propôs a consagração do dia 24 de junho como feriado nacional, sublinhando a relevância histórica do acontecimento.



Reabilitação do posto da GNR das Taipas adjudicada por 1,6 milhões de euros

Empreitada com execução prevista de um ano.

Respondendo a uma antiga reivindicação, o Município adjudicou a reabilitação do posto da GNR das Taipas, melhorando as condições de trabalho das forças de segurança e reforçando a eficácia do policiamento local.

16.



Adjudicação das residências universitárias do AvePark

Investimento municipal de 10 milhões de euros.

Foi adjudicada a conclusão das residências universitárias do AvePark, garantindo resposta ao alojamento estudantil e reforçando Guimarães como polo educativo e de atração de talento.

17.



Reforço da segurança

Aumento de 25% do efetivo da Polícia Municipal.

O reforço do efetivo permite ampliar a capacidade de policiamento, proximidade e resposta às necessidades de segurança urbana.

18.



Guimarães assegura o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

Protocolo de mais de 600 mil euros com o Banco Europeu de Investimento.

O Município assinou um protocolo de financiamento com o BEI para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, dotando o concelho de uma estratégia integrada de mobilidade e acessibilidade.

19. 20.



Guimarães capta investimento de 12,3 milhões de euros

Taglobal cria cerca de 80 postos de trabalho.

A instalação da Taglobal no concelho representa um investimento relevante, com impacto positivo na criação de emprego qualificado e no reforço da atratividade económica de Guimarães.



Município propõe inclusão da Escola D. Afonso Henriques na lista nacional de escolas a requalificar

Pedido submetido à CCDR-N encontra-se em avaliação.

A proposta visa melhorar as infraestruturas educativas, reforçando a qualidade do ensino e das condições de aprendizagem.

**100 dias a fazer
acontecer. Um
Município em
movimento.**

Ação Social

Os primeiros 100 dias de mandato ficaram marcados por uma atuação determinada no reforço da coesão social, na proximidade às pessoas e na melhoria efetiva das respostas sociais do concelho.

Foi iniciado um levantamento exaustivo do número de vagas em creches e berçários, instrumento essencial para a definição de políticas públicas que respondam às necessidades reais das famílias vimaranenses. Em paralelo, procedeu-se à renovação dos protocolos institucionais de colaboração das equipas SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, assegurando a continuidade deste serviço estruturante ao longo de 2026. Sustentada por um aumento do investimento na ordem dos 12,40%, o reforço de investimento realizado permite reforçar a qualidade e a capacidade de acompanhamento das situações de maior vulnerabilidade social.

A atribuição das Bolsas de Estudo reafirmou o compromisso do Município com a igualdade de oportunidades e com o apoio aos estudantes do concelho, reconhecendo o mérito e contribuindo para a redução das desigualdades no acesso ao ensino superior.

A dimensão humana e comunitária esteve igualmente presente nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, bem como nas celebrações de Natal e Reis, promovendo a inclusão, a sensibilização e o fortalecimento dos laços comunitários.

No domínio da acessibilidade e da inclusão, foi concretizada a aquisição de veículos elétricos no âmbito da candidatura ao Programa de Intervenção nas Vias Públicas (PIVP), investimento RE-C03-i02 – Acessibilidades 360º, reforçando a mobilidade inclusiva e sustentável. Foi ainda adjudicada a obra para a adaptação das instalações sanitárias da Praça de São Tiago, no quadro da candidatura ao Programa de Intervenções em Edifícios Públicos (PIEP) do Instituto Nacional para a Reabilitação, melhorando as condições de acesso para pessoas com mobilidade condicionada.

Destaca-se igualmente o arranque do projeto I9 com Portas Abertas, iniciativa orientada para a inovação social e para a criação de respostas diferenciadoras, com impacto direto na qualidade de vida da população.

Ambiente e Sustentabilidade

A sustentabilidade assumiu-se como eixo estratégico transversal à governação municipal desde o primeiro dia. Foram organizados diversos eventos no âmbito da Capital Verde 26, envolvendo a comunidade, as escolas, as instituições e os agentes do território, assegurando Guimarães como espaço de reflexão, prática e liderança ambiental.

Avançou-se na preparação da EURESFO, bem como no trabalho de terreno para a materialização da expansão da Ecovia do Selho e do Ave, projetos estruturantes para a mobilidade suave, a valorização ecológica e a fruição sustentável do território. Paralelamente, foi reforçado o trabalho com

vista à concretização de pelo menos uma praia fluvial no concelho, criando novas oportunidades de lazer, contacto com a natureza e valorização dos recursos hídricos.

A reflorestação de grande envergadura, integrada no programa + Floresta, representa igualmente um investimento claro na resiliência ecológica, na mitigação das alterações climáticas e na proteção do património natural. No plano institucional, o Município desenvolveu trabalho junto do Eixo Atlântico com o objetivo de liderar a Comissão do Ambiente, reforçando a projeção internacional de Guimarães nesta área.

Foram, ainda, promovidas melhorias em diversos parques de lazer, com a instalação de novos equipamentos, e assumido o congelamento das tarifas dos resíduos, protegendo as famílias e as empresas num contexto económico exigente.

Guimarães Capital Verde Europeia 2026

A abertura oficial da Capital Verde Europeia Guimarães 2026 constituiu um momento marcante para o concelho, envolvendo toda a comunidade num programa ambicioso, participado e alinhado com as melhores práticas europeias. Este programa não se limita à projeção externa do território, mas está orientado para gerar mudanças duradouras nos hábitos, nas políticas públicas e na qualidade de vida dos vimaranenses, afirmando Guimarães como uma referência genuína de sustentabilidade a nível europeu e mundial.

Centro de Recolha Oficial de Animais (CRO)

No âmbito da política municipal de bem-estar animal, integrada na ação social e comunitária, foram lançadas medidas concretas de mitigação do abandono de animais, reconhecendo esta realidade como um problema social e de saúde pública. Está em preparação uma campanha de esterilização de grande dimensão, aliada a ações de sensibilização da população para a adoção responsável. Em paralelo, iniciou-se o trabalho de criação de melhores condições físicas e humanas no CRO, valorizando o serviço, os profissionais e a dignidade dos animais acolhidos.

O Município de Guimarães avançou também com o programa Cheque Veterinário, destinado a cuidados de saúde para animais de companhia de famílias carenciadas ou animais errantes (através do Centro de Recolha Oficial), que está operacional em várias clínicas. As clínicas participantes oferecem serviços essenciais, incluindo consultas, vacinação e esterilização, apoiando a saúde animal local.

Bibliotecas

As bibliotecas municipais afirmaram-se como espaços vivos de cultura, aprendizagem e encontro intergeracional. Foram dinamizadas horas do conto, ateliês, ateliês para idosos e teatro de fantoches, abrangendo bibliotecas e escolas, reforçando a proximidade ao público e a promoção da leitura desde a infância.

As leituras nos cafés, integradas nos 26 eventos de celebração do arranque da Capital Verde Europeia, aproximaram os livros do quotidiano da cidade. Destaca-se ainda o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2026, reafirmando Guimarães como território de valorização da criação literária.

A estreia do Clube de Leitura “Tretas com Letras”, na Biblioteca Municipal Raul Brandão, constituiu igualmente um marco na dinamização cultural, criando um espaço aberto à partilha, à reflexão e à participação cívica, reforçando o papel das bibliotecas como centros de convivência e aprendizagem ao longo da vida.

Cultura

A política cultural dos primeiros 100 dias pautou-se pela diversidade, descentralização e valorização das identidades locais.

O Município apoiou e participou ativamente na BIG 2025 – Bienal de Ilustração de Guimarães, evento cada vez mais consolidado, com forte ligação às escolas, às famílias e aos espaços culturais do concelho.

As Nicolinas 2025 mereceram apoio contínuo, desde a cedência, por comodato, de edifício em Couros para sede das Comissões de Festas, à divulgação junto dos órgãos de comunicação social com expressão nacional, passando pela apresentação pública do documentário sobre as Nicolinas 2024, integrado no processo de inventariação do património nacional.

A programação de Natal destacou-se pelas novas ofertas e adesão popular. Foram realizados Concertos do Coreto com participação exclusiva das escolas de música do concelho, aumento do número de tendas

no Mercado de Natal, distribuição de cerca de 20 mil bilhetes pelas escolas e entidades sociais e uma programação descentralizada, incluindo concertos fora do centro da cidade. A passagem de ano e o concerto de Ano Novo foram complementados com o apoio logístico ao festival ODISSEIA, iniciativa de música eletrónica pensada por jovens.

O Guimarães Canta os Reis reforçou a valorização das tradições, envolvendo nove grupos de folclore e culminando com o concerto “Cante ao Menino”. Foram ainda apoiadas iluminações, festas e mercados de Natal em todas as vilas do concelho.

A agenda do trabalho cultural integrou ainda aulas abertas nos Claustros dos Paços do Concelho, o festival MUCHO FLOW, o ciclo de conversas UNCOVER, a preparação do Carnaval, o programa IMPACTA, com reforço financeiro de 58 mil euros em 2026, e o apoio às Festas e Romarias de interesse concelhio.

Desenvolvimento Económico

Nos primeiros 100 dias deste novo ciclo autárquico, a Câmara Municipal de Guimarães, sob a liderança de Ricardo Araújo, imprimiu um sinal inequívoco de orientação política, de ambição coletiva e determinação estratégica no sentido de preparar o concelho para os desafios económicos do futuro, colocando a inovação, a competitividade e o emprego qualificado no centro da ação municipal. Esta visão traduz-se no desafio exigente de alcançar e assegurar mais qualidade de vida aos vimeanenses e também se constrói com uma economia forte, com empresas capazes de crescer, com talento que se fixa no

território e com oportunidades reais para as famílias e para os jovens.

Este arranque de mandato fica, assim, marcado por esta visão estruturante, que tem por objetivo dar direção e método ao desenvolvimento económico do concelho. A aposta na elaboração de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico, com horizonte e metas claras, e a determinação de criar uma Agência para o Desenvolvimento Económico de Guimarães, são passos decisivos para reforçar a capacidade do Município em atrair investimento, acompanhar empresas, articular formação com necessidades do mercado e acelerar projetos de inovação com impacto no emprego. É uma mudança de escala na forma como se pensa a economia local, com menos fragmentação e mais coordenação; menos reatividade e mais antecipação; menos discurso e mais execução.

Neste período, o Município iniciou um trabalho estruturado e estratégico para o futuro económico de Guimarães. Foi relançado o estudo sobre a economia do concelho, liderado por professores da Universidade do Minho, com o objetivo de identificar recursos, capacidades, oportunidades e caminhos de crescimento sustentável.

Decorre em paralelo o mapeamento das capacidades instaladas, em articulação com Centros de Interface Tecnológico e unidades de investigação, reforçando a transferência de conhecimento para o tecido económico. O diálogo com organizações empresariais tem sido permanente, incluindo participação em eventos nacionais e internacionais, com destaque para a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães na Heimtextil, a maior feira mundial de têxteis lar,

evidenciando o apoio e proximidade com o setor.

A política de captação de investimento surge, desde logo, como um dos sinais mais concretos desta estratégia. A instalação da Taglobal, com investimento relevante de 12,3 milhões de euros e criação de cerca de 80 novos postos de trabalho, representa um indicador de confiança no território, na sua capacidade de acolher e apoiar projetos empresariais e na qualidade do seu ecossistema industrial e humano. O que se valoriza nesta abordagem é a compreensão de que atrair investimento implica, também, criar condições de estabilidade, rapidez e previsibilidade nos processos, promover instrumentos municipais de incentivo e assegurar que as empresas encontram em Guimarães um parceiro institucional disponível e orientado para resultados.

Neste âmbito, torna-se também evidente a aposta na articulação entre conhecimento, indústria e cidade. A formalização protocolar da criação do DONE Lab, um centro de inovação tecnológica com ligação à Universidade do Minho e à indústria, orientado para prototipagem, fabrico avançado e transferência de conhecimento, é um exemplo claro do que significa modernizar a base económica do concelho com ambição e inteligência. Ao criar condições para que empresas e investigadores trabalhem lado a lado, abre-se caminho para produtos mais competitivos, processos mais eficientes, e, sobretudo, para um tipo de emprego mais qualificado, melhor remunerado e mais capaz de fixar talento em Guimarães.

A par da inovação tecnológica, a qualificação das pessoas surge também como prioridade estratégica. Num território com tradição industrial e capacidade exportadora, garantir

formação moderna, ajustada às necessidades das empresas e com ligação aos desafios da transição digital e sustentável é uma condição essencial para crescer. É neste contexto que a valorização do Modatex assume também particular importância. A garantia de continuidade e reforço das condições de funcionamento do polo de formação em Guimarães, asseguradas pelo atual executivo, com um novo enquadramento territorial e melhores condições para servir o setor têxtil e do vestuário, protege um ativo importante para o futuro do cluster local, dado que sem qualificação e atualização permanente de competências, não há inovação que resista nem competitividade que se mantenha.

O mesmo princípio aplica-se à aposta em centros e projetos ligados a setores com elevado potencial de valor acrescentado. A afirmação do caminho para uma presença estruturada do CINDOR em Guimarães, associada a uma reabilitação e dinamização de um espaço de referência, igualmente assegurada nestes primeiros 100 dias de mandato, é uma opção que conjuga património, formação e economia. Ao apoiar a modernização e a qualificação num setor exigente e altamente internacionalizado, o Município de Guimarães está a potenciar uma especialização com futuro, capaz de gerar emprego qualificado e a reforçar a projeção externa de Guimarães.

Também neste domínio, a área da saúde e do ensino superior integram esta visão de desenvolvimento económico. A clarificação do percurso relativo à presença e instalação da CESPU em Guimarães, com soluções transitórias e orientação para um modelo sustentável e estruturado, inscreve-se na estratégia mais ampla de fortalecer o concelho como território de conhecimento, formação e inovação na área da saúde.

Investimos no apoio ao ensino superior e em projetos ligados à saúde porque tal significa igualmente investir em qualificação, em investigação aplicada, em serviços avançados e em oportunidades profissionais para os mais jovens ao mesmo tempo que se reforça a capacidade do concelho para atrair projetos e parcerias com impacto económico e social.

A nossa estratégia ganha ainda maior densidade quando estamos a trabalhar para assegurar o Avepark como espaço de futuro, com aposta na ciência, empresas, formação e vida académica a funcionar como ecossistema. Nestes 100 dias, as decisões e investimentos orientados para reposicionar o Avepark revelam uma compreensão clara do que significa desenvolvimento económico. Reafirmamos no nosso trabalho e ações que um território que quer crescer com qualidade precisa de infraestruturas, mas também de comunidade, precisa de pessoas, de talento e de condições para viver, estudar e trabalhar. Ao reforçar esta dimensão, a Câmara Municipal de Guimarães está a construir as bases para uma economia mais sofisticada, mais tecnológica e mais resiliente.

Este ciclo autárquico mostra, igualmente, nestes primeiros 100 dias, consciência de que a competitividade contemporânea depende da capacidade de inovar em áreas como a sustentabilidade, digitalização e inteligência urbana. A projeção internacional de Guimarães enquanto cidade com projetos avançados, capazes de integrar tecnologia, dados e políticas públicas orientadas para resultados, reforça a reputação do concelho e cria oportunidades para empresas, startups, instituições e centros de investigação. Numa economia global, a reputação é também um ativo, porque atrai parceiros, facilita financiamento, acelera redes de colaboração e abre portas à internacionalização.

Em síntese, o balanço destes 100 dias neste domínio evidencia uma governação municipal que escolheu fazer da inovação e do desenvolvimento económico uma prioridade concreta e mensurável, com captação de investimento e criação de emprego, reforço da transferência de conhecimento e da inovação tecnológica, valorização da qualificação e da formação profissional, aposta no ensino superior e na economia da saúde, e consolidação de um ecossistema territorial capaz de gerar competitividade e reter talento. Trabalhamos em permanência para assegurar aos nossos munícipes mais qualidade de vida, mais rendimento médio, mais emprego qualificado, empresas mais fortes e uma Guimarães preparada para crescer com confiança, coesão e prosperidade partilhada.

Desporto

No desporto, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, concretizou mais um compromisso assumido com os Vimaraneses ao garantir a gratuitidade dos exames médico-desportivos para todos os jovens atletas federados do concelho até aos 19 anos, desde o dia 1 de fevereiro. A nova medida, implementada pela Câmara Municipal de Guimarães em colaboração com a Tempo Livre, assegura o acesso gratuito aos exames no Centro de Medicina Desportiva de Guimarães, integrado na rede nacional de Centros de Medicina Desportiva do IPDJ, localizado na Pista de Atletismo Gémeos Castro.

Este passo traduz de forma clara a execução de uma promessa eleitoral de Ricardo Araújo e representa um investimento direto na juventude, na saúde pública e na prática

desportiva segura, reforçando a aposta da Câmara Municipal de Guimarães na valorização do desporto como pilar essencial do desenvolvimento social e da qualidade de vida.

A gratuitidade abrange todos os atletas federados do concelho, dos escalões de formação até aos 19 anos (escalão de juniores ou equivalente), independentemente de praticarem modalidades coletivas ou individuais, desde que inscritos em federações com estatuto de utilidade pública desportiva. Ficam excluídos apenas os exames de sobreclassificação.

Com esta decisão, a Câmara Municipal de Guimarães reafirma o seu compromisso com políticas públicas responsáveis, colocando a saúde, o bem-estar e o futuro dos jovens no centro da ação municipal, e reconhecendo o papel estruturante do desporto na formação pessoal, na coesão social e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Merece igualmente destaque a preparação do Fórum do Desporto, a criação da iniciativa “Caminhamos Juntos”, a realização da 1.ª São Silvestre de Guimarães e a preparação de grandes eventos desportivos. Procedeu-se também à análise atempada dos apoios aos clubes e foi inaugurado o Centro de Marcha, reforçando a prática desportiva e a saúde da população.

Educação

Nos últimos 100 dias, a gestão da Câmara Municipal de Guimarães deixou a mensagem clara e mobilizadora de que a Educação é prioridade estratégica, porque é na escola que se decide, em grande medida, o futuro

do concelho e a igualdade de oportunidades entre as crianças e os jovens. Mais do que anunciar intenções, a ação da gestão municipal respondeu a necessidades concretas, acelerou processos que se arrastavam, trabalhou para assegurar mais financiamento e devolver confiança às comunidades educativas, numa governação que coloca os alunos, as famílias e os profissionais da educação no centro das decisões.

Um dos sinais mais imediatos deste novo mandato e da prioridade assumida pelo presidente do Município, Ricardo Araújo, foi a intervenção imediata nas condições provisórias dos alunos da Escola de Pevidém. Quando uma comunidade escolar vive um período de transição, a responsabilidade do Município é garantir que essa solução temporária não se transforma numa limitação diária. Foi isso que orientou uma das primeiras ações de Ricardo Araújo, que reuniu com todos os intervenientes no processo, identificou carências e necessidades e atuou com rapidez para resolver problemas essenciais ao funcionamento e ao conforto, reforçando condições técnicas indispensáveis e avançando com o processo de melhorias nos espaços exteriores, como a instalação de coberturas e com o aumento da área disponível de recreio e circulação, recorrendo a soluções que permitam mais proteção, mais segurança e mais bem-estar para os alunos, professores e auxiliares. Esta abordagem demonstra a determinação política de que enquanto as obras de requalificação da EB 2,3 de Pevidém não chegam ao fim, nenhum aluno deve ficar “em pausa” quanto ao direito a condições dignas de aprendizagem.

Na Escola Santos Simões, o executivo municipal demonstrou uma postura de rigor

e responsabilidade, valorizando aquilo que os munícipes exigem e merecem, assegurando processos bem conduzidos, com viabilidade técnica e financeira, para que a requalificação se concretize de facto. Em vez de alimentar indefinições, a governação municipal liderada por Ricardo Araújo assumiu a necessidade de reorganizar e robustecer o processo, ajustando o projeto para que possa assegurar financiamento e avançar com segurança para concurso e execução. Estamos a preparar a candidatura para assegurar financiamento e a rever o projeto para garantir um Pavilhão com medidas oficiais para competição. Ao mesmo tempo, foi assumida uma preocupação fundamental para o sucesso educativo, protegendo a estabilidade do calendário escolar e garantindo que as transições são planeadas, evitando imprevistos a meio do ano letivo. Trabalhamos para assegurar as condições necessárias para as instalações provisórias dignas e funcionais da Escola Básica e Secundária Santos Simões no decurso da obra de requalificação. Esta é a forma de governar que respeita a escola como espaço de trabalho e de formação e que tudo faz para entregar uma requalificação com qualidade, adequada às exigências atuais, incluindo infraestruturas desportivas e funcionais à altura do investimento e das necessidades dos alunos.

Também na Escola João de Meira ficou evidente a prioridade atribuída à Educação através de decisões orientadas para a concretização. A comunidade escolar reclama, há muito, respostas estruturantes, e o atual executivo da Câmara Municipal de Guimarães assumiu o compromisso de avançar com dois pilares fundamentais, a nova biblioteca e pavilhão. O caminho seguido, a aprovação da construção de um pavilhão e de uma biblioteca na Escola EB 2,3 João de Meira, com conclusão

prevista até 2027, valoriza o equilíbrio entre necessidade e exequibilidade. Nestes 100 dias, a governação municipal assegurou um pavilhão que responda às necessidades reais da escola, com solução ajustada e realizável, e refez o projeto da biblioteca para assegurar um espaço digno, funcional e efetivamente útil à aprendizagem, evitando propostas desproporcionadas que atrasem a obra e não sirvam o essencial. Esta escolha revela a convicção e a determinação de uma boa gestão pública que se mede pela capacidade de fazer acontecer, com racionalidade, qualidade e foco no impacto educativo.

A prioridade municipal na Educação manifesta-se, ainda, na capacidade de a Câmara Municipal de Guimarães defender junto da Administração Central o investimento que o concelho merece. O trabalho desenvolvido para a inclusão da Escola D. Afonso Henriques, em Creixomil, na lista nacional de escolas a requalificar representa um passo politicamente relevante e profundamente justo, porque significa reconhecer necessidades, insistir na sua correção e trabalhar para que a modernização do parque escolar vimaranense não deixe comunidades para trás. Trata-se de uma ação que protege o futuro das crianças e dos jovens de Creixomil e reforça o princípio da equidade territorial, sublinhando que Guimarães quer e deve ter acesso aos instrumentos e programas nacionais que permitem reabilitar e modernizar escolas com impacto duradouro.

No conjunto, estes 100 dias na área educativa mostram uma gestão municipal que combina a resposta rápida ao que é urgente, gestão rigorosa do que é estrutural e determinação política para captar investimento e acelerar requalificações. De igual modo, avançamos com o reforço de mais 28 assistentes

operacionais para reposição de rácios, foi reforçada a proximidade aos diretores, associações de pais e alunos e aumentada a delegação de competências para 2026.

Todas as 82 escolas aderiram ao projeto Eco-Escolas, e o Orçamento Participativo Escolas foi alinhado com os objetivos da Capital Verde Europeia 2026. Foram assegurados transportes para projetos educativos, reforçada a articulação com os Planos Nacionais das Artes, Cinema e Leitura e ampliado o apoio ao Education Summit 2026.

Avançaram igualmente os processos de intervenção prioritária em escolas, a manutenção de espaços verdes, as reparações urgentes e articulação com redes nacionais e internacionais. Destaca-se, ainda, a receção de cerca de 250 alunos e professores em mobilidade Erasmus+.

Investimos na Educação com a certeza de que estamos a investir na coesão, na justiça social e na competitividade do concelho, garantindo que cada criança e cada jovem têm condições para aprender, crescer e construir o seu projeto de vida. Reafirmamos também neste domínio mais qualidade, mais dignidade e mais futuro para todos.

Eficiência Energética

Foram reforçadas intervenções na iluminação pública e definido um plano de ação para os primeiros seis meses de 2026, visando intensificar e devolver luz a ruas, praças e monumentos, melhorando segurança, valorização patrimonial e eficiência energética.

A Câmara Municipal de Guimarães desenvolveu os trabalhos para o reforço da iluminação no centro da cidade. A intervenção municipal materializou a promessa feita pelo presidente do Município, Ricardo Araújo, e permitiu um reforço da intensidade da iluminação, passando dos anteriores 75 para os 100% de intensidade e alargando, também, o seu período de funcionamento integral em mais quatro horas, passando das 23h00 para as 02h00 da madrugada.

Neste âmbito, foi também reforçada a iluminação na Alameda de S. Dâmaso e no Largo Condessa da Mumadona, o Largo do Toural e outras ruas do centro da cidade que reclamavam maior presença de luminárias no espaço público. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, determinou também o avanço de um Estudo Luminotécnico de todo o espaço urbano da cidade de forma a identificar outras lacunas e pontos negros para que se proceda igualmente à colocação de novos pontos e ao reforço de iluminação nos locais que forem identificados e em todas as ruas da cidade em que tal se venha a manifestar necessário.

Paralelamente, a Câmara Municipal de Guimarães tem já em curso um outro projeto complementar para concretizar a iluminação cénica de vários monumentos e estátuas da cidade, entre os quais a estátua de D. Afonso Henriques, a fachada do edifício do Convento de Santa Clara, edifício dos antigos Paços do Concelho, Torre dos Almadas, Igreja Nossa Senhora da Oliveira, Cruzeiro de Nossa Senhora da Guia e Praça de S. Tiago.

Freguesias

O trabalho com as freguesias assentou na parceria, na proximidade e no reforço de meios. Procedeu-se à revisão de protocolos, aumento de 10% das verbas para obras, realizaram-se visitas regulares ao território e delegação de competências em equipamentos desportivos. Foram ainda apoiados clubes, eventos e analisadas oportunidades de acolhimento de eventos nacionais e internacionais descentralizados.

Mobilidade

Nos últimos 100 dias, a Câmara Municipal de Guimarães colocou a Mobilidade no centro da governação com o propósito claro de oferecer mais e melhores transportes públicos, melhorar a qualidade de vida dos vimaranenses, reforçar a coesão territorial do concelho e acelerar a transição para um modelo urbano e ambientalmente mais sustentável. Esta prioridade estratégica teve expressão relevante com o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e o avanço do projeto do Metrobus.

A ação municipal neste período distinguiu-se, desde logo, por uma abordagem estruturada. Assumiu-se o caminho do planeamento integrado, com a assinatura do protocolo com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que garante o financiamento de 600 mil euros para o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) do concelho, como um instrumento decisivo para pensar todo o território de forma articulada. Como sublinhou o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, na cerimónia protocolar, a mobilidade é um dos maiores desafios urbanos da

atualidade e exige uma resposta capaz de “olhar para todo o território de forma integrada” e “pensar a cidade a partir da mobilidade”, encontrando soluções concretas que contribuam para a descarbonização e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O PMUS surge, assim, como a base para organizar prioridades, redes, investimentos e metas, garantindo coerência entre mobilidade, ordenamento, ambiente e desenvolvimento económico.

Para transformar visão em execução, a Câmara Municipal de Guimarães deu um passo de enorme relevância institucional e financeira, com a formalização daquele protocolo com o Banco Europeu de Investimento para assistência técnica e apoio especializado, com um apoio financeiro de 600 mil euros. Este reforço de capacidade é um acelerador que significa dotar o Município de ferramentas e conhecimento para preparar projetos com maturidade técnica e solidez económico-financeira, assegurando condições reais para avançar com investimentos estruturantes, captar financiamento e cumprir prazos. É uma escolha estratégica que valoriza o rigor, a credibilidade e a eficiência na gestão pública.

Neste quadro, o avanço do projeto do Metrobus para ligação da cidade à vila das Taipas assume-se como um dos eixos mais transformadores do futuro da mobilidade no concelho e na região. A apresentação pública do estudo do Metrobus Guimarães-Taipas (1.ª fase) marcou um momento relevante destes 100 dias de governação municipal, demonstrando que a Câmara de Guimarães está a trabalhar com ambição e com substância numa solução de transporte coletivo de maior capacidade, regularidade e conforto para os Vimaraneses. O Metrobus representa uma mudança de paradigma na

oferta de transporte público em Guimarães, assegurando uma alternativa estruturada ao automóvel, capaz de reduzir emissões, melhorar tempos de deslocação, fiabilidade e aproximação de centralidades, reforçando a coesão interna do concelho e a sua articulação regional.

A apresentação pública do estudo do Metrobus Guimarães-Taipas (1.ª fase) marcou um momento relevante para o futuro da mobilidade no concelho e na região, constituindo o principal motivo da visita de trabalho do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, a Guimarães. Antes da apresentação, decorreu também uma reunião de trabalho entre o Ministro Miguel Pinto Luz e o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, dedicada a vários dossiês estratégicos

Assim, este avanço no domínio da mobilidade foi acompanhado por um trabalho político e técnico de articulação com o Estado em dossiês decisivos para Guimarães. A mobilidade no território tem que avançar removendo estrangulamentos, melhorando acessos e garantindo mais fluidez e segurança. Foi nesse sentido que, no mesmo ciclo de trabalho institucional, se discutiram temas estruturantes como a requalificação e transferência de dominialidade da EN101, o descongestionamento do Nó de Silves através da ligação entre a variante de Creixomil e a EN206, a criação de um novo nó de acesso à A11 na zona das Taipas, os novos acessos ao Hospital Senhora da Oliveira, a requalificação da EN206 (Guimarães-Famalicão) e o reforço da ligação ferroviária Guimarães-Porto-Lisboa. Esta agenda de ação do presidente do Município, Ricardo Araújo, demonstra sentido de prioridade para resolver problemas que hoje condicionam a mobilidade diária e, em

simultâneo, preparar as grandes soluções que moldarão a próxima década.

Mas um dos aspetos mais valorizáveis destes 100 dias é a consciência de que mobilidade sustentável se mede, sobretudo, pelo que muda na eficácia e qualidade de vida quotidiana das pessoas. Por isso, o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães avançou com a prioridade imediata de reforçar a oferta de transporte público no concelho, tornando-a mais abrangente, mais frequente e mais ajustada às necessidades dos cidadãos Vimaraneses. A renegociação de contratos com a concessionária Guimabus e a articulação com outras entidades, como a CIM do Ave, foram assumidas como medidas e instrumentos para melhorar o serviço atual, aumentar quilometragem e cobertura, otimizar horários e responder a realidades como deslocações em horários de menor oferta, ao fim de semana e em período noturno. Esta orientação da governação municipal reforça o princípio essencial de que o transporte público só substitui o automóvel quando é previsível, confortável, acessível e disponível onde e quando as pessoas precisam.

A par disso, a relação com a CIM do Ave foi encarada numa lógica de integração e complementaridade, procurando uma rede mais coerente e menos fragmentada, onde o interesse público deve prevalecer sobre lógicas de sobreposição ou exclusividade. O objetivo da governação liderada por Ricardo Araújo é claro e passa por garantir que todos os Vimaraneses têm soluções de transporte coletivo mais eficazes, com articulação entre as escalas municipal e intermunicipal, melhorando ligações, simplificando percursos e aumentando a confiança no sistema.

Em síntese, estes 100 dias na Mobilidade que estamos a dar passos firmes para Guimarães se afirmar como um território onde a mobilidade é pensada para as pessoas, orientada para resultados e construída com ambição de futuro.

Obras

Foi implementado um planeamento semanal de trabalhos, com foco em reparações de vias, escolas e equipamentos públicos. Destacam-se melhorias na ciclovía de Guimarães e o levantamento sistemático das necessidades de manutenção e requalificação do parque escolar.

Plano e Orçamento

O Plano e Orçamento para 2026, elaborado em tempo recorde e aprovado com um investimento de 142 milhões de euros, reflete uma visão ambiciosa e responsável, orientada para a melhoria do parque escolar, apoio ao ensino superior, requalificação de unidades de saúde, políticas de habitação, baixa de impostos e mais recursos ao serviço dos vimaranenses.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2026 “materializam o nosso compromisso firmado com os vimaranenses”, através de um documento “responsável, amigo das famílias e orientado para o investimento”, resume o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Ricardo Araújo acrescenta que este documento “torna muito claro que estamos

a cumprir com todas as responsabilidades assumidas com a população, reforçando investimentos importantes e decisivos em áreas como a habitação, a mobilidade, a educação e a saúde que consideramos pilares fundamentais para elevar a qualidade de vida em Guimarães". O presidente da Câmara Municipal de Guimarães destacou, ainda, que 2026 marca também o início de um novo ciclo de competitividade fiscal do concelho, que não é um gesto simbólico, mas antes uma opção estratégica. "Iniciamos esta opção estratégica de sermos uma Câmara mais amiga dos cidadãos, das famílias e das empresas, baixando a taxa de IMI de 0,32% para 0,31% e reduzindo em 0,25% da participação variável no IRS, mantendo a nossa determinação de também procedermos à redução da derrama ao longo deste mandato", concretizou. O Plano e Orçamento para 2026 permitirá, ainda, reforçar o investimento sem pôr em causa a saúde financeira da autarquia. Ricardo Araújo frisou que o executivo que lidera está a cumprir "todas as responsabilidades assumidas com a população", reforçando investimentos decisivos, reiterando o compromisso de avançar com um amplo conjunto de obras consideradas essenciais. "Temos investimentos fortíssimos nas áreas da saúde, com requalificação de centros de saúde, nas escolas, nos pavilhões, nas bibliotecas, na mobilidade e na habitação". Ricardo Araújo também destacou que o Município "vai concretizar a construção das 75 casas do 1.º Direito".

Turismo

No Turismo, o Município de Guimarães apoiou e recebeu o *World Tourism Film Awards*. A 37.ª edição do prestigiado evento

internacional, que distingue os melhores vídeos de turismo do mundo realizou-se, pela primeira vez, em território nacional, tendo Guimarães como cidade anfitriã. A iniciativa foi organizada pelo Comité Internacional de Festivais de Filmes de Turismo (CIFFT) e pelo Município de Guimarães, com o apoio da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, e reforçou o papel do vídeo como ferramenta estratégica na promoção de destinos, produtos e serviços turísticos.

A cerimónia oficial de entrega dos prémios aconteceu no Teatro Jordão, em Guimarães, no dia 5 de dezembro, e reuniu profissionais de turismo, agências criativas, produtoras, meios de comunicação de todo o mundo e convidados nacionais e internacionais de países como Espanha, Suíça, Suécia, Polónia, Áustria, Bósnia e Herzegovina, Colômbia, Reino Unido, Alemanha, Grécia, Marrocos, entre outros.

A gala da primeira edição dos *World Tourism Film Awards* realizada em Guimarães consagrou novamente Portugal como o país como líder mundial na comunicação turística. Entre as 32 produções distinguidas este ano, provenientes de 17 países, Portugal voltou a destacar-se com oito prémios, sendo pelo terceiro ano consecutivo o país mais premiado.

Referindo-se ao grande evento, Ricardo Araújo considerou que "não poderia imaginar melhor forma de iniciar o caminho que defendemos para reforçar a atração turística do nosso território e para prolongar a estadia de quem nos visita, gerando mais vida na cidade e mais dinamismo na nossa economia local – do comércio tradicional à restauração, da hotelaria aos restantes serviços".

Ao longo deste período, o município de Guimarães marcou também presença em feiras nacionais e internacionais e participou na Fitur com stand próprio, imagem renovada e forte enfoque na sustentabilidade.

Em concreto, o município de Guimarães marcou presença na Fairway Santiago (novembro 2025) – feira dedicada aos caminhos de Santiago; Intur – Feira Internacional do Turismo de Interior (novembro 2025), em Valladolid, Espanha; Xantar – Feira Internacional de Turismo Gastronómico (novembro 2025); Fitur – Feira Internacional de Turismo (janeiro 2026). Guimarães tem também o Caminho de Torres (Salamanca/ Santiago, com passagem por Guimarães) em fase de certificação.

Guimarães afirmou-se neste período como destino de referência, envolvendo *stakeholders* locais e reforçando a sua projeção internacional.

Urbanismo e Habitação

Nos primeiros 100 dias de mandato, a Câmara Municipal de Guimarães assumiu como prioridade devolver clareza, confiança e capacidade de resposta nas áreas do Urbanismo, Ordenamento do Território e Habitação, colocando o município no centro da ação municipal. A decisão tomada de reabertura do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), revisitando todo o processo de participações e reclamações, exigiu uma resposta imediata e permanente. Por isso, foi garantido um atendimento diário a 100%, assegurando um acompanhamento próximo a quem

procura esclarecimentos e soluções.

Neste período, no Pelouro do Urbanismo foram realizadas mais de 150 audiências, analisadas largas dezenas de processos e reforçada a agilidade nos despachos de gestão urbanística, num trabalho exigente orientado para dar respostas mais céleres e eficazes a todos os Vimaraneses. Este esforço traduz uma mudança de método e de atitude, respondendo ao que não estava a ser assegurado e concretizando, no terreno, o compromisso de transformação assumido pela atual gestão municipal

Neste período, a Câmara Municipal de Guimarães colocou a habitação e o urbanismo no centro das prioridades e transformou decisões políticas em passos concretos com impacto direto na vida das pessoas. Um dos investimentos mais relevantes deste início de ciclo foi o avanço decisivo para a conclusão das Residências Universitárias do Avepark, um equipamento importante para a comunidade académica e para a atratividade do ecossistema de inovação, mas que se encontrava parado e comprometido. A gestão municipal liderada por Ricardo Araújo garantiu a continuidade e a conclusão da obra, com a adjudicação da empreitada de conclusão por cerca de 10,083 milhões de euros (acrescido de IVA), com prazo de execução de 180 dias, assegurando a retoma de um projeto que se encontrava executado apenas em aproximadamente 57% e cuja concretização é determinante para cumprir prazos e salvaguardar financiamento associado ao PRR, estimado em cerca de 7 milhões de euros, num investimento global na ordem dos 17 milhões. Este é um sinal claro de gestão responsável, que assegura a proteção do interesse público, recupera tempo perdido e tem o firme propósito de entregar uma infraestrutura que responde a uma necessidade de mais oferta

de alojamento estudantil, maior capacidade de fixação de talento e melhores condições para quem estuda e trabalha em Guimarães.

Em paralelo, no domínio da Habitação, o Município acelerou o trabalho técnico e administrativo para garantir que os compromissos se traduzem em obra. Foi desenvolvido um esforço de planeamento para detetar e escalonar as zonas do concelho com maior aptidão para receber novos projetos habitacionais, quer no âmbito do arrendamento acessível, quer na construção a custos controlados, criando condições para decisões mais rápidas, mais fundamentadas e mais transparentes. Ao mesmo tempo, os serviços de gestão urbanística finalizaram o projeto necessário para autorizar a empresa a levantar o alvará, etapa essencial para, de seguida, se proceder à assinatura do contrato e ao arranque da construção das 75 habitações previstas no âmbito do 1º Direito. Esta sequência de trabalho ágil e diligente de planeamento, preparação técnica, licenciamento e contratualização demonstra uma orientação clara para a execução, reduzindo incerteza e encurtando tempos de resposta, num tema que é hoje determinante para a estabilidade das famílias, para a fixação de jovens e para a coesão social.

Com estes dois avanços, relativos à conclusão das residências universitárias do Avepark e a preparação efetiva para iniciar a construção das 75 habitações do programa 1º Direito, a atual gestão da Câmara Municipal de Guimarães afirma um caminho de governação assente em resultados, com investimento, método e capacidade de concretização. É uma mudança efetiva que assegura mais respostas onde elas fazem falta, mais previsibilidade nos processos e mais ação concreta para enfrentar um dos

maiores desafios do nosso tempo, o acesso à habitação, com soluções equilibradas, socialmente justas e financeiramente responsáveis.

Paralelamente, o Pelouro do Urbanismo e a Divisão de Gestão Urbanística intensificaram o acompanhamento técnico dos processos, não apenas através do atendimento presencial, mas também com convocação e a ação de técnicos para prestar esclarecimentos, identificar bloqueios e explicar, com transparência, as razões de atrasos acumulados. Uma das maiores dificuldades sentidas por quem submete processos é a falta de informação sobre o seu estado e o motivo de estarem parados. Por isso, foi reforçada a prática de acompanhamento rigoroso e de comunicação direta. A aposta da gestão municipal pretende assegurar a todos os munícipes menos incerteza, mais previsibilidade e um urbanismo que funciona com regras compreensíveis e decisões fundamentadas.



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES